



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança apresenta três coreografias no SESC Vila Mariana

Depois da estreia em Piracicaba (SP) a São Paulo Companhia de Dança apresenta no SESC Vila Mariana três obras de seu repertório, sendo duas delas inéditas na capital

A São Paulo Companhia de Dança, criada e mantida desde 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, estreia na capital paulista, no palco do SESC Vila Mariana, duas peças: *Bachiana n°1*, obra criada especialmente para a SPCD por Rodrigo Pederneiras, e a remontagem de *Ballet 101*, do canadense Eric Gauthier. O programa ainda contará com *Supernova*, de Marco Goecke, presente no repertório da Companhia desde 2011. As apresentações acontecem em abril, nos dias 13 e 14 às 21h e dia 15 às 18h.

O SESC, instituição parceira da Companhia desde 2008, também receberá, nos dias 12 e 13, às 15h, o *Espetáculo Aberto para Estudantes*, projeto educativo e de formação de plateia que aproxima os jovens ao mundo da dança. A atividade é gratuita e acontece dentro do próprio SESC.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Os programas educativos e de formação de plateia da São Paulo Companhia de Dança promovem a aproximação do público com o universo da dança por meio de palestras, apresentações e ensaios abertos gratuitos que apresentam o processo de preparação e montagem dos espetáculos, além de oficinas para bailarinos com professores/ensaiadores da Companhia. Os participantes podem acompanhar não somente o resultado final dos espetáculos, mas também as etapas intermediárias envolvidas, conhecendo os bastidores, os aspectos técnicos e artísticos de um espetáculo de dança e o contexto histórico e artístico das obras apresentadas.

ESPETÁCULO ABERTO PARA ESTUDANTES

Ensaaios abertos e espetáculos, com atividades envolvendo a platéia, aproximam o espectador jovem do universo da dança. Nesses espetáculos os alunos conhecem de perto o processo de criação e montagem das coreografias da Companhia. Além de assistirem a apresentação de algumas peças ou trechos da temporada, conhecem os bastidores da cena por meio de vídeos ou passeios monitorados.

SOBRE AS OBRAS

Ballet 101 (2006) Estreia de Eric Gauthier

Ballet 101, de Eric Gauthier é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. A partir das cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes em referência a coreógrafos e balés consagrados. Na primeira parte da obra ele as demonstra, e na segunda, cria uma sequência que as combina de forma randômica. O coreógrafo recebeu o prêmio de público e crítica da International Competition for Choreographers, em Hannover, Alemanha, em 2008. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia brasileira a dançar uma obra de Gauthier.

Coreografia

Eric Gauthier nasceu em Montreal, Canadá. Começou sua formação na escola do *Les Grands Ballets Canadiens* e na sequência passou pela *National Ballet School*, em Toronto. Foi aprendiz do *National Ballet of Canada*, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do *Stuttgart Ballet*, Gauthier foi convidado por ele para integrar o corpo de baile. Anos depois foi nomeado demi-solista e depois solista. Trabalhou com nomes como Hans van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Ganhou representatividade na cena contemporânea como intérprete das obras de William Forsythe, dançando cinco de seus balés. Começou a coreografar em 2005 e desde 2007 é diretor da *Gauthier Dance*, companhia de dança residente do *Theaterhaus Stuttgart*.

Supernova (2009) de Marco Goecke

Inspirado pela música de *Antony & The Johnsons* e pelo fenômeno astronômico das supernovas - estrelas que explodem e brilham no espaço por algum tempo – Marco Goecke criou esta obra em 2009 para a *Scapino Ballet Rotterdam*. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual morte e vida, escuro e claro, estão ligadas pela energia de cada corpo. Os bailarinos aparecem e desaparecem do palco misteriosamente e a movimentação é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas que fazem os corpos vibrarem. Para Goecke, cada movimento pode acontecer somente uma vez. "Você pode fazê-lo cada vez mais rápido, então dificilmente ele vai existir no final". A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

Coreografia

Marco Goecke é um jovem coreógrafo alemão que começou seus estudos em dança em 1988. Dançou no Deutsche Staatsoper Berlin e no Theater Hagen Ballet, onde criou sua primeira peça *Loch*. Coreografou para diversas companhias como o Stuttgart Ballet, onde foi coreógrafo residente (*Chicks*, *Sweet Sweet Sweet*, *Alben Fancy*, *Goods*, *The Nutcraker*, e outras), Hamburg Ballet (*Beautiful Freak*), Norwegian National Ballet (*Fur*), Les Ballets de Monte Carlo (*Spectre de La Rose*), Leipzig Ballet (*Le Rossignol*), e outras. Em 2002 foi convidado pelo Choreographic Institute de Nova York para criar uma obra (*Mopey*) para o Diamond Project do New York City Ballet. Recebeu o Nijinsky Award em 2006 como um dos mais emergentes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.

Bachiana nº1 (2012) Estreia de Rodrigo Pederneiras

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança a obra *Bachiana nº1*, na qual a dança responde a estrutura íntima da música. A obra dividida em três movimentos evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo “é um balé abstrato e apaixonado. Os instrumentos que sucedem cada parte da música já traduzem o gesto por si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Nesse balé pode-se ver a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, e também nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, na qual a versatilidade dos intérpretes traz novos acentos à linguagem de Pederneiras.

Coreografia

Rodrigo Pederneiras nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. Estudou com grandes nomes da dança, entre eles: Oscar Araiz, Isabel Santa Rosa, Hugo Travers, Ilse Wiedmann, Aldo Lotufo, Freddy Romero, Tatiana Leskova, Gustavo Mollajoli, Hector Zaraspe, Jane Blauth. Atuou como bailarino do Grupo Corpo de 1976 a 1980, e em 1978, assumiu o cargo de coreógrafo residente da Companhia. De sua relação natural com a música, nasceu então um profícuo processo criativo, dando origem a várias obras, tais como *Cantares* (1978), *Sonata* (1984), *Missa do Orfanato* (1989), *21* (1992), *Nazareth* (1993), *Sete ou Oito Peças para um Ballet* (1994), *Bach* (1996), *Lecuona* (2004), *Breu* (2007), *Imã* (2009), *Sem Mim* (2011). Já coreografou para o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guáira, o Balé da Cidade de São Paulo, e a Companhia de Dança de Minas Gerais, Deutsche Oper Berlin (Alemanha), Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montreal (Canadá), Stadttheater Saint Gallen (Suíça), e Opéra du Rhin (França), e outras.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

DIFUSÃO DA DANÇA

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu dezessete obras, sendo dez remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko, *Supernova*, de Marco Goecke e *Ballet 101*, de Eric Gauthier) e outras sete obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira, *Inquieto*, de Henrique Rodovalho e *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras). A Companhia se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra para o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público. A série é exibida na TV Cultura e distribuída para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 27 documentários e 3 livros de ensaios.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SESC VILA MARIANA

Ballet 101, de Eric Gauthier; *Supernova*, de Marco Goecke e *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras

Dias 13, 14 e 15 de abril | sexta feira e sábado, às 21h e domingo, às 18h

SESC Vila Mariana | Rua Pelotas, 141

Os ingressos custam R\$ 24; R\$ 12 (usuários matriculados, idosos com mais de 60 anos, estudantes com carteirinha, professores da rede pública, usuários MIS); R\$ 6 (trabalhador do comércio e serviços matriculado). Vendas nas bilheterias das unidades SESC.

ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

Espetáculo Aberto para Estudantes

Dias 12 e 13 de abril | sexta feira, às 15h | Atividade gratuita

SESC Vila Mariana

Inscrições pelo site: www.saopaulocompanhiadedanca.art.br

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Karine Serezuella – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | kserezuella@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br